

9 - 4 | 2021

Ensino online: Caso do Instituto Superior Politécnico de Gaza

Online teaching: Case of Higher Polytechnic Institute of Gaza

Docencia online: Caso del Instituto Superior Politécnico de Gaz

Celina Z. Maibaze | Ricardo Z. Mulango | Rogério F. Romão

Electronic version

URL: <https://revistas.rcaap.pt/uiips/> ISSN: 2182-9608

Publisher

Revista UI_IPSantarém

Printed version

Date of publication: 31st December 2021 Number of pages: 6

ISSN: 2182-9608

Electronic reference

Maibaze, C., Mulango, R. & Romão, R. (2021). *Ensino online: Caso do Instituto Superior Politécnico de Gaza. Número 1*. Revista da UI_IPSantarém. *Edição Temática: Ciências Exatas e das Engenharias*. Número especial: Conferência Internacional Cooperação Internacional, multiculturalidade, trabalho colaborativo e ambientes mais inclusivos, sustentáveis e resilientes. 9(4), 38-43. <https://revistas.rcaap.pt/uiips/>

ENSINO ONLINE: CASO DO INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE GAZA

Online teaching: The Case of the Higher Polytechnic Institute of Gaza

Docencia online: Caso del Instituto Superior Politécnico de Gaza

Celina Zacarias Maibaze

Instituto Superior Politécnico de Gaza, Moçambique

celina.maibaze@ispg.ac.mz

Ricardo Zefanias Mulango

Instituto Superior Politécnico de Gaza, Moçambique

ricardo.mulango@ispg.ac.mz

Rogério Fernandes Romão

Instituto Superior Politécnico de Gaza, Moçambique

rogerio.romao@ispg.ac.mz

RESUMO

Devido as dificuldades encontradas no leccionamento das aulas durante o período de suspensão das aulas presenciais, o ISPG recorreu às diversas plataformas online tendo posteriormente, em parceria com o Instituto Politécnico Santarém, instalado e configurado a Plataforma Moodle com vista o acompanhamento/monitoria. Objetivou-se com o presente trabalho refletir sobre o nível de aderência ou uso da plataforma. Para tal, foram sorteadas 5 turmas e inqueridos todos os estudantes que lá se encontravam presentes. Os dados foram organizados e processados com recurso ao aplicativo Microsoft Excel, no qual foram produzidos tabelas e gráficos. Como conclusão, os dados mostraram que os docentes não estão a usar a Plataforma Moodle como recurso para as aulas online, estando a maximizar os conteúdos apenas nas aulas presenciais.

Palavras-chave: aprendizagem, ISPG, Moodle

ABSTRACT

Due to the difficulties encountered in teaching classes during the suspension period of classroom classes, ISPG resorted to several online platforms, having subsequently, in partnership with the Polytechnic Institute of Santarém, installed and configured the Moodle Platform with a view to supervising/monitoring. The aim of this work was to reflect on the level of adherence or use of the platform. For this purpose, 5 groups were drawn and all students who were present there were

surveyed. Data were organized and processed using the Microsoft Excel application, in which tables and graphs were produced. In conclusion, the data showed that teachers are not using the Moodle Platform as a resource for online classes, they are maximizing content only in classroom classes.

Keywords: ISPG, learning, Moodle

1 INTRODUÇÃO

O processo de ensino e aprendizagem está a evoluir a passos largos, acompanhando de forma paralela a evolução das tecnologias de informação e comunicação. Além disso, proporciona ambientes virtuais de aprendizagem que permitem aos intervenientes uma facilidade na redução da distância e tempo (reduz a distância dos intervenientes), maior comodidade (aumento de privacidade e conforto) e melhor interação (disponibilidade de material e comunicação entre os intervenientes) (Kler, 2014; Maçada e Tijiboy, 1998).

Com a pandemia do Novo Corona Vírus (COVID-19) e as medidas decretadas pelo Governo Moçambicano (suspensão das aulas presenciais), a instituição encontrou muitas dificuldades no leccionamento das aulas online. De forma evolutiva, começou-se por: i) Criar grupos de WhatsApp nas disciplinas – Apesar de maior parte dos estudantes possuírem telefone com este aplicativo, houve uma grande dificuldade dos intervenientes no que diz respeito ao ensino (Este aplicativo não foi concebido para o ensino). ii) Capacitar os docentes no uso da plataforma Google Classroom – A dificuldade encontrada nesta plataforma era na gestão das disciplinas por parte da Direção dos cursos. iii) Configurar a Plataforma Moodle da instituição. Segundo LISBOA et al. (2009) o moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment) foi concebido para gerenciar a aprendizagem em um ambiente virtual, e por ser uma plataforma de código aberto está sempre em constante desenvolvimento.

Devido a sua localização, (Distrito de Chókwè, posto administrativo de Lionde) e ao preço bonificado de propina (quando comparado com outras instituições do mesmo ramo), grande parte dos estudantes do Instituto Superior Politécnico de Gaza vem de famílias de baixa renda, o que faz com que haja alguma limitação (falta de dispositivo e/ou internet) por parte dos estudantes para aceder a plataforma.

Mesmo tendo em conta a estas diversidades, as aulas têm sido lecionadas de forma híbrida (o número das horas de contacto foi reduzido a metade, sendo que outra metade lecionada de forma virtual, recorrendo-se ao uso da plataforma moodle (plataforma oficial para o ensino virtual a nível da instituição). Assim este estudo teve como objetivo principal acompanhar o desenvolvimento das mudanças que ocorrem a nível institucional desde a introdução da plataforma moodle em junho do ano 2021.

2 OBJECTIVO DA PESQUISA

O objetivo geral da pesquisa foi de refletir sobre o nível de aderência/uso da Plataforma Moodle por parte de todos os intervenientes.

Os objetivos específicos eram de: i) Identificar as experiências dos estudantes em relação ao uso da plataforma no processo de ensino e aprendizagem. ii) Identificar as experiências dos professores em relação ao uso da plataforma no processo de ensino e aprendizagem. iii) Relatar a utilização da plataforma com base nos dados do sistema.

3 MÉTODO

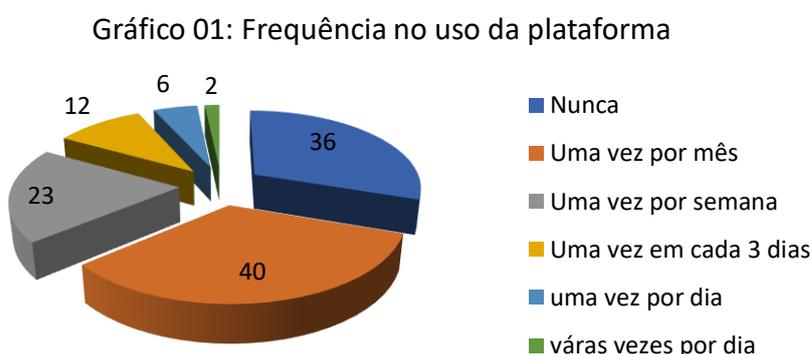
A metodologia utilizada foi exploratória quantitativa e o estudo de caso, que na visão de Piovesan e Temporine (1995), este tipo de método para além de medir a magnitude, mede as causas dos fenômenos sociais.

O estudo foi realizado no Instituto Superior Politécnico de Gaza, mas especificamente nos 10 cursos de licenciatura ministrados na instituição. Para a recolha de dados foram elaborados dois questionários (com perguntas fechadas) para docentes e estudantes. De forma aleatória foram sorteadas cinco turmas e inqueridos os estudantes que lá estavam presentes. De igual modo foram selecionados aleatoriamente cerca de 12 docentes.

Com recurso ao aplicativo Microsoft Excel foi possível organizar e descrever os dados em tabelas e gráficos.

4 DISCUSSÃO DE RESULTADOS

Com base no gráfico nº 01 apresentado abaixo, pode-se observar que mais de 50% dos estudantes não entram na plataforma e apenas cerca de 7% dos estudantes entram pelo menos uma vez por dia.



O gráfico nº 02 e 03 apresentados a seguir mostra-nos as possíveis causas do porquê o fraco uso da plataforma. Cerca de 54% dos estudantes inqueridos afirmam ter dificuldades de aceder a plataforma por falta de internet e 28% por falta de um dispositivo. O gráfico 03 mostra que apenas 8% dos estudantes inqueridos possuem dispositivos ideais para aceder a plataforma (laptops e ou Tablet) e grande número dos mesmos (cerca de 82%) acedem a plataforma com recurso ao telefone.

Gráfico 02: Razões que levam a não aceder a plataforma

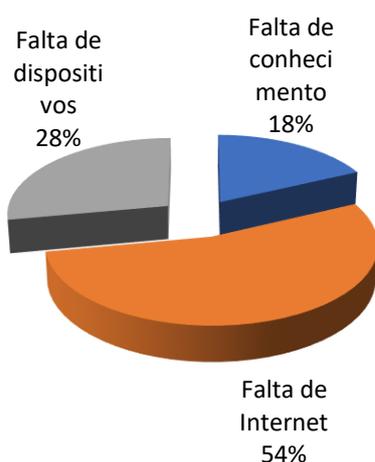
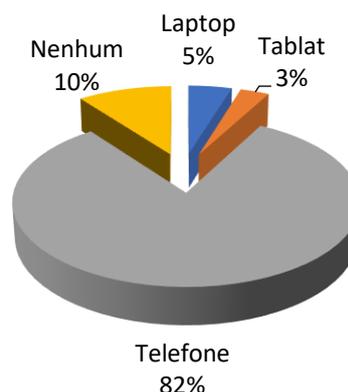


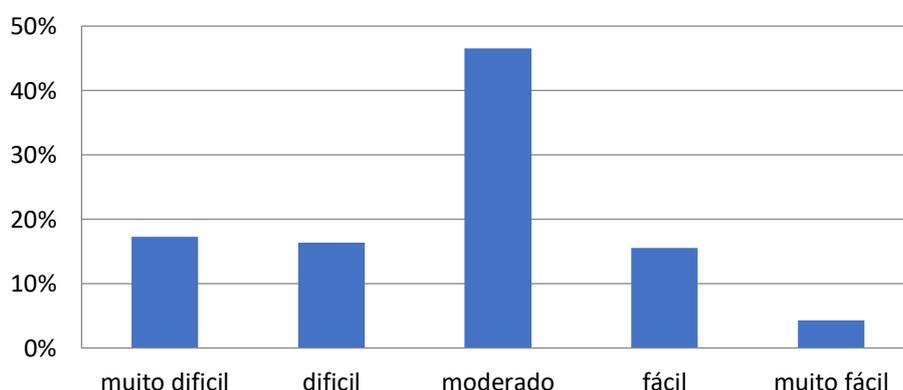
Gráfico 03: Dispositivo usados pelos estudantes para aceder a plataforma



Estes resultados eram de se esperar, pois devido a sua localização (estar num posto administrativo de um distrito) e os preços bonificados de propinas que a instituição oferece, maior parte dos estudantes vem de famílias de baixa renda, com isso, não conseguem baixar o material deixado na plataforma por vários motivos: i) falta de dados para fazerem os *downloads*; ii) Quando conseguem fazer o download, o dispositivo telefónico não permite fazer uma leitura condigna devido a fraca qualidade; iii) Falta de recursos financeiros para imprimir os trabalhos no formato físico.

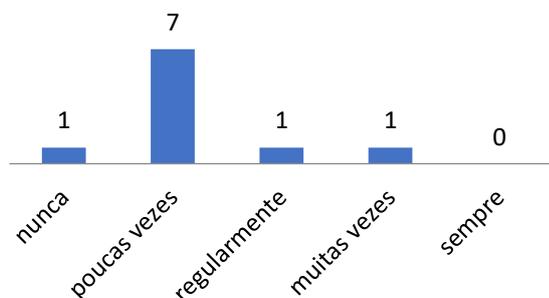
O gráfico 04 abaixo mostra que apenas cerca de 20% dos estudantes inqueridos tem alguma facilidade no manuseio da plataforma. Esta fraca percentagem pode ter haver com o tipo de dispositivo usado pelos estudantes, visto que quanto menor for o tamanho do dispositivo, mais campos da plataforma ficaram omissos.

Gáfico 04: Facilidade de uso da plataforma

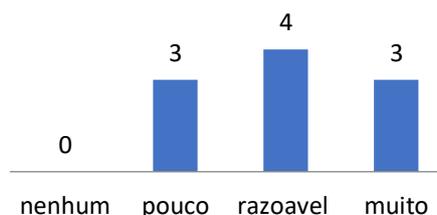


Os gráficos 05 e 06 mostram que dos 10 docentes inqueridos, apenas 1 usa regularmente a plataforma e apenas 3 docentes tem o domínio na gestão de conteúdos dentro da disciplina. Estes números podem estar a contribuir de certa forma para a não preocupação por parte dos estudantes em procurar recursos e/ou meios para aceder a plataforma.

Gráfico 05: Uso da plataforma



Gáfico 06: Domínio da plataforma



5 CONCLUSÃO

Os docentes não estão a usar o tempo destinado as aulas online, estando com isso a maximizar os conteúdos apenas nas aulas presenciais.

A razão da não aderência dos professores à plataforma, pode estar relacionada com a resistência à mudança, pois as aulas deviam estar a correr de forma híbrida, mas optam pelo modelo presencial, embora tenham tido várias formações internas em gestão dos conteúdos na disciplina, para além da disponibilidade dos administradores na prestação de apoio técnico.

Apesar de existir grandes dificuldades financeiras por parte dos estudantes em adquirir melhores dispositivos para aceder à plataforma, a fraca aderência dos mesmos pode estar relacionada com a fraca participação do professor, pois este, não motiva os estudantes disponibilizando ou atualizando os conteúdos nas suas disciplinas.

Com a quarta vaga da COVID-19 cujos impactos já se fazem sentir, a Direção das Divisões e dos Cursos devem sensibilizar os professores a usarem mais a plataforma, pois só usando e com frequência terão domínio e enfrentarão menos dificuldades para lecionar, caso as aulas presenciais sejam interrompidas novamente.

6 REFERÊNCIAS

- Kler, S. (2014). ICT Integration in Teaching and Learning: Empowerment of Education with Technology. *Issues and Ideas in Education*, 2.
- LISBOA, E. S. et al. (2009). LMS em contexto escolar: estudo sobre o uso da Moodle pelos docentes de duas escolas do Norte de Portugal. *Educação, Formação & Tecnologias*, v. 2.
- MAÇADA, D. L; TIJIBOY, A. V. (1998). Aprendizagem Cooperativa em Ambientes Telemáticos. In: IV Congresso Ribie, Brasília.
- PIOVESAN, A.; TEMPORINI, E. R (1995). Pesquisa exploratória: procedimento metodológico para o estudo de fatores humanos no campo da saúde pública. *Revista de Saúde Pública*, v. 29.